Análise de Utilizadores e Tarefas (AUT)

Engenharia Informática/Sistemas Gráficos e Interação

Nuno Rodrigues e Alexandrino Gonçalves

DEI/ESTG-IPLeiria

CIIC-IPLeiria







Sumário

- Análise de utilizadores e de tarefas
- Tipos de utilizadores
- Análise de tarefas
- As 11 perguntas para caracterizar utilizadores e tarefas
- Seleção de tarefas

Análise de Utilizadores e Tarefas (AUT)

•Quando fazer?

•Consequências de não o fazer?

Análise de Utilizadores e Tarefas (AUT)



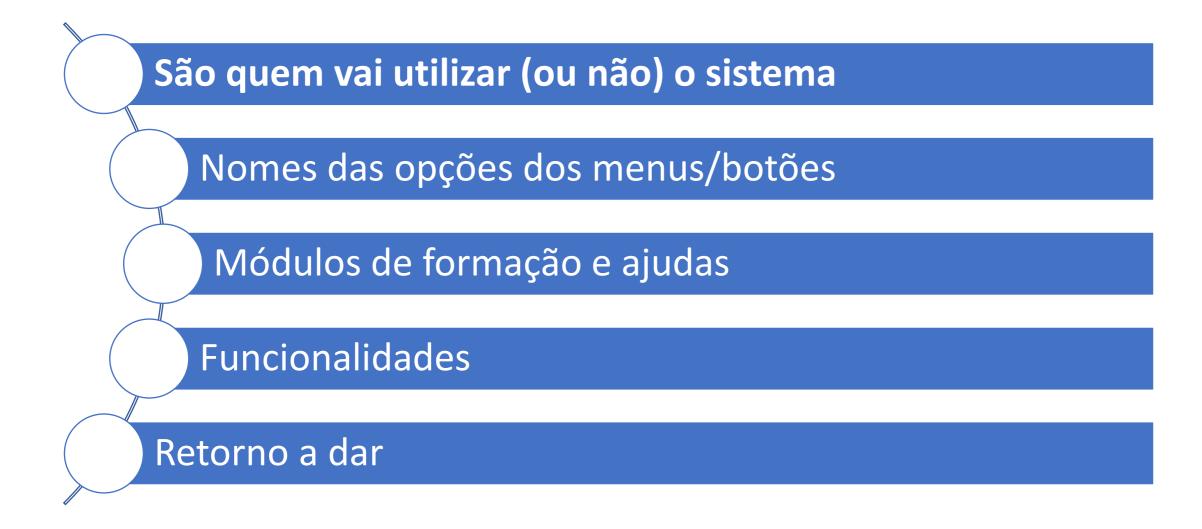
Envolve:



Quem vai utilizar a nossa interface?



Porquê estudar os utilizadores?



Como se definem os utilizadores?

O que sabem acerca das tarefas O que sabem acerca das ferramentas Modelo mental Vocabulário utilizado

Modelo mental



Modelo mental



Refeições?

Diferenças individuais

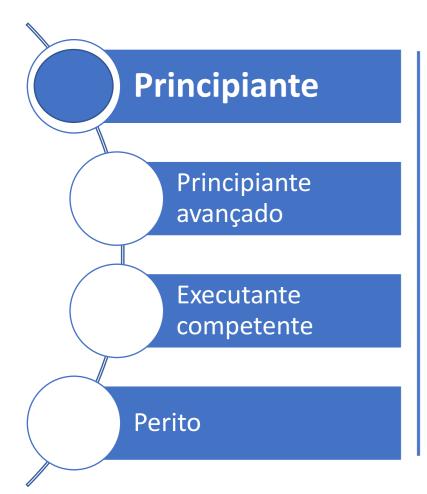


Caraterísticas pessoais

Diferenças físicas

Diferenças culturais

Diferenças de motivação



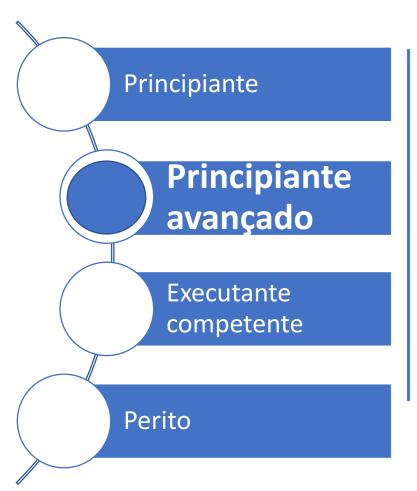
Os utilizadores de um novo produto

Medo de falhar

Focam-se em completar trabalho real

Procuram aprender a realizar tarefas em vez de conceitos

Não dedicam tempo a criar um modelo mental do novo produto



Procuram realizar tarefas em vez de aprender conceitos

Começam a criar um modelo mental da organização da interface do sistema

Cerca de 80% dos utilizadores típicos de um sistema nunca passam da etapa de principiante avançado

Têm dificuldade em lidar com problemas

Principiante Principiante avançado **Executante** competente Perito

Criaram um modelo mental sólido quer do domínio do problema quer do produto, através da experiência

São melhores a prever como é que a interface se irá comportar e a planear novas tarefas

Melhores na capacidade de diagnosticar e corrigir problemas

Ansiosos por aprender novas funcionalidades

Principiante

São hábeis na resolução dos seus problema e dos problemas dos outros

Não se deve dedicar demasiado tempo aos utilizadores peritos!

avançado

consistente do funcionamento da interface

Executante competente

Têm a capacidade para compreender problemas complexos e encontrar soluções

Perito

Criam o seu próprio modo de realizar as tarefas (muitas vezes mais eficiente)

Não pedir aos utilizadores para classificarem os seus conhecimentos!

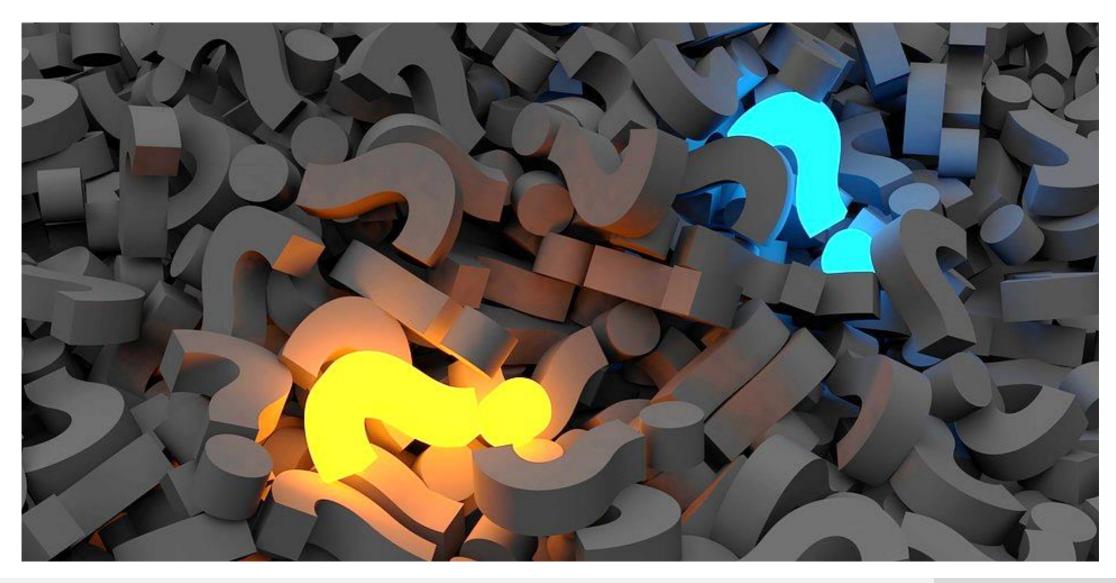
Análise de tarefas

 As informações recolhidas durante a análise de tarefas devem constituir a base para o design da interface

 Pode ser realizada através da observação de utilizadores a realizar o seu trabalho no seu ambiente habitual

Pode ser Formal ou informal

Análise de tarefas informal



Tarefa: Elementos essenciais

Objetivo

Ex: Envio de email?

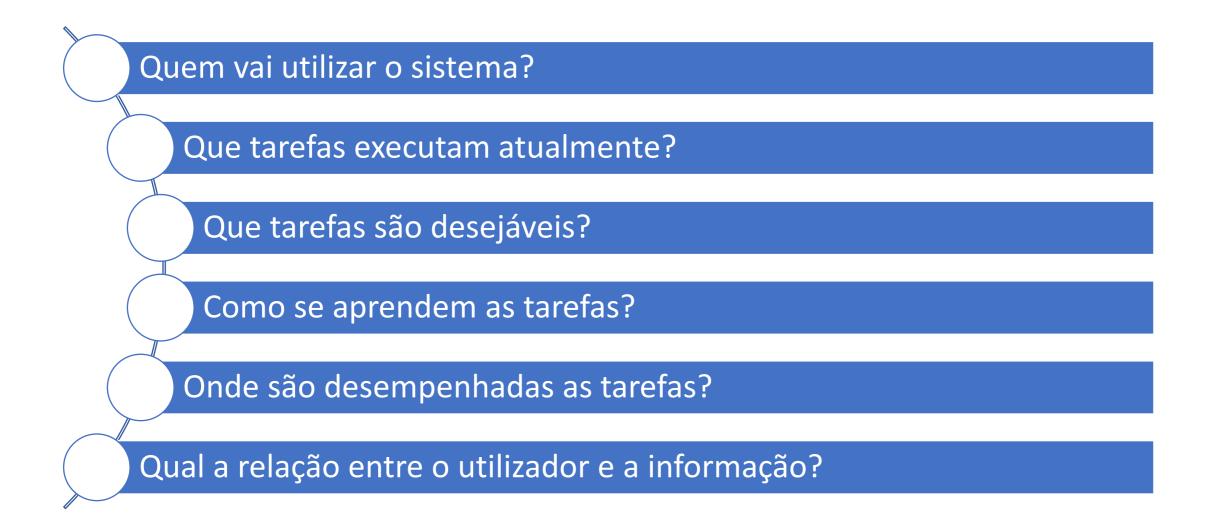
Pré-condições

Sub-tarefas

AUT vs. Análise de sistemas

Tópicos	AUT	Análise de Sistemas
Foco	Pessoas	Computador
Objetivo	Recolher informação para desenhar a UI e manuais	Recolher informação para desenhar o software e as estruturas de dados
Resultados	Lista de tarefas e perfil dos utilizadores	Dados e funções

As 11 perguntas para caracterizar utilizadores e tarefas



As 11 perguntas para caracterizar utilizadores e tarefas

Que outros instrumentos tem o utilizador? Como comunicam os utilizadores entre si? Qual a frequência de desempenho das tarefas? Quais as restrições de tempo impostas? O que acontece se algo correr mal?

 Toda esta análise servirá para a seleção das tarefas, no sentido de estudar soluções alternativas de design/layout aquando da elaboração dos primeiros protótipos da interface

Na fase inicial de design da UI (logo que termina a AUT)

Soluções alternativas de design

Avaliar o sistema

Reais e representativas O quê e não como Específicas Mistura de complexidades Identificar o utilizador

- Depois de elaborar os enunciados das várias tarefas
- Circular as descrições pelos utilizadores
- Receber correções, clarificações e sugestões desses utilizadores
- Reescrever os enunciados das tarefas

Bibliografia

• Fonseca, M., Campos, P. e Gonçalves D., "Introdução ao design de Interfaces", FCA Editora, 2017